

**1. Programa:** 1.5.1 Apoio à Vítima de Violência**2. Eixo:** 1. Desenvolvimento Humano e Bem-estar**3. Política:** 1.5 Assistência e Protecção Social**4. Contexto:**

A violência doméstica atinge vítimas de diferentes classes sociais, proveniências, idades, religiões, estados civis, escolaridade ou raças. Homens e mulheres são atingidos pela violência de maneira diferenciada: enquanto os homens tendem a ser vítimas de uma violência predominantemente praticada no espaço público, as mulheres sofrem quotidianamente com um fenómeno que se manifesta dentro de seus próprios lares, em grande parte das vezes praticado pelos seus companheiros e familiares.

O Executivo pretende dar continuidade às acções que garantam a divulgação, sensibilização e implementação da Lei 25/11, de 14 de Julho, contra a violência doméstica, em especial nos seus aspectos processuais/penais e no que tange ao aumento do número de magistrados (Judiciais e do Ministério Público) para responder aos casos de Violência Doméstica. Pretende reforçar a implementação de acções de combate ao tráfico de mulheres e à exploração comercial de mulheres adolescentes/jovens e adoptar as recomendações previstas nos tratados internacionais na área de violência contra as mulheres (em especial as contidas na Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher - CEDAW, 1981).

O presente programa aposta na prevenção, através de acções de sensibilização que concorrem para a diminuição de casos de todas as formas de violência; aposta também na protecção e na promoção da vítima, com o aumento do número de casas de abrigo e centros de atendimento.

5. Objectivos e metas:

Objectivo 1: Melhorar e alargar o apoio às vítimas de violência, garantindo um atendimento mais humanizado e qualificado, por meio da formação continuada de agentes públicos e comunitários e da constituição/fortalecimento da rede de atendimento e acolhimento

Meta 1.1: Em 2022, existem 5.250 profissionais capacitados para o atendimento de casos de violência

Indicador	Unid.	Valor de base		Meta acumulada					Fonte de verificação
		Ano	Valor	2018	2019	2020	2021	2022	
Profissionais capacitados para o atendimento de casos de violência	N.º	2017	-	1.050	2.100	3.150	4.200	5.250	Boletins trimestrais da Acção Social Família e Promoção da Mulher/MASFAM U

Meta 1.2: Em 2022, cada Província dispõe de uma Casa de Abrigo para garantir a protecção das vítimas de violência

Indicador	Unid.	Valor de base		Meta acumulada					Fonte de verificação
		Ano	Valor	2018	2019	2020	2021	2022	
Casas de Abrigo para a protecção das vítimas de violência	N.º	2017	1	2	5	9	14	18	Boletins trimestrais da Acção Social Família e Promoção da



									Mulher/MASFAM U
--	--	--	--	--	--	--	--	--	-----------------

Meta 1.3: Em 2022, cada Província dispõe de um Centro de Atendimento às vítimas de violência

Indicador	Unid.	Valor de base		Meta acumulada					Fonte de verificação
		Ano	Valor	2018	2019	2020	2021	2022	
Centros de Atendimento às vítimas de violência	N.º	2017	1	2	5	9	14	18	Boletins trimestrais da Acção Social Família e Promoção da Mulher/MASFAM U

Objectivo 2: Diminuir o número de ocorrências de casos de violência, através de acções educativas e culturais que disseminem atitudes igualitárias e valores éticos que combatam a violência, em especial a doméstica

Meta 2.1: Até 2022, são realizadas 12.250 acções educativas e culturais sobre violência doméstica e tráfico de seres humanos nas comunidades e nas instituições

Indicador	Unid.	Valor de base		Meta acumulada					Fonte de verificação
		Ano	Valor	2018	2019	2020	2021	2022	
Acções educativas e culturais sobre violência doméstica e tráfico de seres humanos realizadas nas comunidades e instituições	N.º	2017	-	1.250	2.750	5.250	8.250	12.250	Boletins trimestrais da Acção Social Família e Promoção da Mulher/MASFAM U

6. Enquadramento noutros Planos:

7. Principais beneficiários ou público-alvo: Mulheres, meninas e jovens mulheres, crianças, pessoas idosas.

8. Âmbito territorial: Nacional

9. Acções prioritárias:

- Capacitar formadores de conselheiros familiares para o atendimento e tratamento da violência doméstica para profissionais de saúde, agentes de polícia, jornalistas, sociedade civil;
- Construir Casas de Abrigo e Centros de Atendimento para as vítimas de violência em todas as províncias;
- Realizar workshops de aconselhamento e atendimento às vítimas de violência;
- Traduzir (para 6 línguas: Inglês, Francês, Kikongo, Umbundo, Kimbundu, Tchokwé) e divulgar a Lei sobre a violência doméstica;
- Realizar acções educativas e culturais e um ciclo de palestras sobre violência doméstica e tráfico de seres humanos em várias línguas nacionais;



- Realizar campanhas publicitárias com o intuito de sensibilizar a população e incentivar à denúncia sobre a violência doméstica;
- Realizar a Conferência Nacional sobre a Mulher e a Violência;
- Realizar a Campanha dos 16 Dias de Activismo;
- Formar as famílias, os agentes policiais e as administrações na prevenção de casos de tráfico de mulheres e raparigas.

10. Listagem de projectos (tabela Excel em anexo)

11. Entidade coordenadora: Ministério da Acção Social, Família e Promoção da Mulher

12. Outras entidades responsáveis pela implementação: Outros Departamentos Ministeriais; Governos Provinciais; Administrações Municipais, Comunaes e Distritais.

13. Riscos que podem comprometer a execução: Restrições Financeiras e escassez de Recursos Humanos

14. Custo total estimado (Akz): 67 986 046

15. Custo estimado para o período 2018-2022 (Milhões Akz): 353, 8

16. Possíveis Fontes de Financiamento:
OGE, PNUD, FNUAP

Entidade: Ministério da Acção Social, Família e Promoção da Mulher

Responsável: Direcção Nacional dos Direitos da Mulher, Igualdade e Equidade de Género

Data: 10.04.2018